

## **6º SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DA SAÚDE (SISA) – UNIVATES**

### **TÍTULO: A POTÊNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA**

**AUTORES:** Ana Júlia Arend, Kelly Mara Black, Mariana Portela de Assis, Marina Back, LydiaChristmann Espindola Koetz, Fernanda Scherer Adami, CleideGiovanela, Welton Everson Lüdtke, Gisele Dhein, Samanta Inês Vanzin, Lidiane Stole de Moura, Arlete Eli Kunz da Costa

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é uma modalidade de pós-graduação lato sensu cuja finalidade é desenvolver competências dos profissionais de saúde para o trabalho no Sistema Único de Saúde, cujo objetivo é articular os conhecimentos adquiridos na formação iniciais, muitas vezes fragmentados e desarticulados com a complexidade dos determinantes que interagem na vida e no cuidado à saúde da população. É uma alternativa para a promoção de mudanças da prática assistencial em saúde, capaz de favorecer o trabalho em equipe, as trocas efetivas de saberes e práticas e a construção de uma nova realidade de saúde para a população. Objetivo: Compreender a influência mútua dos diferentes conhecimentos dos profissionais implicados em uma residência multiprofissional em saúde. Procedimentos Metodológicos: Relato de experiência vivenciado pela primeira turma do Programa de Residência Multidisciplinar em Atenção ao Paciente Oncológico no Hospital Bruno Born em parceria com o Centro Universitário Univates e municípios de Lajeado e Estrela, no ano de 2016, o qual contou com profissionais das áreas de enfermagem, nutrição, farmácia e psicologia. Resultados: O trabalho em equipe é a base para viabilizar a integralidade da atenção em saúde, bem como para atender com qualidade as necessidades dos usuários, de acordo com cada situação e experiência já adquirida. O trabalho de cada profissional na equipe multiprofissional é aprendido como um conjunto de atribuições, atividades ou tarefas. Analisando as diretrizes curriculares estabelecidas pelo ministério da saúde, pode-se observar que algumas competências dos cursos da saúde já remetem a pensar em habilidades como desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo que estas deveriam ter sido adquiridas durante a formação acadêmica, visto que agora se percebe através da vivência com profissionais da saúde. Conclusão: A RMS pode proporcionar a interação entre diversas áreas da saúde, colaborando para melhorar a qualidade assistencial prestada ao paciente sendo que formação é um processo além da aquisição de conhecimentos técnico-científico referidos a uma dada profissão.